

## Túnel submarino

Mais forte que as marés  
mais rápida que <sup>a</sup>uma asa  
mais clara que a comunhão  
a palavra passa de boca em boca  
através da amizade  
do zelo  
e da devoção.

Ela devora o espaço, não existe lei alguma que a retenha  
~~ela~~ <sup>nem</sup> existe densidade, peso, lentidão  
<sup>espessura</sup>  
para sua cintilação e <sup>eclosão</sup>  
~~seu~~ <sup>seu</sup> fulgor  
- comunica-se com os <sup>mais célebres</sup> homens do passado  
<sup>maiores vultos</sup>  
~~ela~~ <sup>com as</sup> crianças azuis  
- asseguro-vos que não deveis temer  
sua irrupção  
ela é feita <sup>contra</sup> para os tiranos foi criada  
nem sua limpidez  
ela é feita para a <sup>paixões</sup> paz foi criada  
os <sup>alvões</sup> alvões foi criada.

Eu a murmuro, apraz-me repeti-la  
vejo-vos do outro lado murmurando-a,  
nós nos <sup>abraçamos</sup> apertamos  
em volta da bandeira  
- com os europeus de fortuna <sup>mais certos</sup>

debruça-se  
 Ela prende sobre o crime e <sup>sobre</sup> o horror  
 dependura-se  
 para a honra  
 Marcos Justo Cesário

Findo das intempéries e das chamas  
 do rumor do tempo  
 do silêncio das blasfêmias  
 ela assegura a permanência  
~~prende~~  
 do momento  
 instante  
 cada dia a renovando-o  
 é um banho, uma pele doce epiderme  
 um sorriso  
 uma ~~palma~~ palma de mão  
 um canto de um lábio confiante  
 a espada ácida da lúia na saudade das células  
 a explosão da descoberta  
 a volta do <sup>carrousel os cavalinhos</sup> carro de cavalos relinchando, bravos  
 uma <sup>doce</sup> palma de mão.

pronuncia-la  
 Para ~~dizer~~ a mão é preciso esperar sem entêrrer  
 paisela Ela está no juramento, na verdade  
 Nós estamos seguros, nós nos encontramos  
 certos  
 Belados livres os mesmos  
 Tu rica, tu pobre  
 tu grande, tu criança  
 Todos reunidos pela ordem e <sup>pela</sup> disciplina do aguaceiro malva  
 (rosco) da melodia  
 (malva)  
 está calculado, imersão aos nossos ouvidos nas ondas  
 enfia já nos disse, as gaiótas trazem <sup>da reciprocidade</sup> a palavra se cypressa

As pombas chegam

Soldados de Marathon, esgotados por um tráfico infernal e jejando desde a vespera para estarem certos de pronuncia-la com mais eficacia e com a lividez das molestias francas

Ela que cabe em tao pouco  
e não se exprime  
~~enuncia~~

<sup>olhares</sup>  
Olhares  
esquecidos  
amores  
perturbados  
esperanças  
flavas

(~~flavas~~ pode tambem ser ~~feroz~~ fulvas, alaranjadas)

Tudo está ai, na comunicação dos sonhos, um  
sobre o rochedo, outro agitado por nostalgias amargas  
abençoados pela luta, ~~dispostos~~ no fio  
<sup>prontos</sup>

conductor de arnadas e de uma timida  
fidelidade fluida.

Dominique Brage